

Projeto Agroflorestar: Vale do Ribeira

Contrato: 5850.0105745.17.2
Associação dos Agricultores Agroflorestais de Barra do Turvo e Adrianópolis
Cooperafloresta - CNPJ: 05.934.160/0001-21



Projeto busca expandir áreas de agrofloresta no Vale do Ribeira

Além de promover intercâmbios, cursos e mutirões em campo, projeto da Cooperafloresta oferece assessoria técnica e insumos para agricultores familiares implantarem Sistemas Agroflorestais Inspirados na Natureza

Projeto em execução no Vale do Ribeira está fomentando a expansão e manejo de áreas de agrofloresta por vários municípios da região. Desde que as atividades foram iniciadas em janeiro deste ano, o “Projeto Agroflorestar: Vale do Ribeira” tem propiciado a vivências e intercâmbios de aprendizados, conceitos e práticas sobre sistemas agroflorestais inspirados na natureza, com comunidades tradicionais, quilombolas e agricultores familiares de diversos municípios, como Adrianópolis e Bocaiúva do Sul (no estado do PR), Barra do Turvo, Iporanga, Registro, Sete Barras, Eldorado, Miracatu, Juquitiba, São Lourenço da Serra (no estado de SP), entre outros.

Executado pela Cooperafloresta - Associação dos Agricultores Agroflorestais de Barra do Turvo e Adrianópolis - e patrocinado pela Petrobras por meio do Programa Petrobras Socioambiental, o projeto realiza, entre outras ações, oficinas, intercâmbios e cursos em sistemas agroflorestais, além de promover assessoria técnica para que as famílias participantes possam implantar e manejar as agroflorestas em seus sítios. Estas atividades são promovidas, principalmente junto com a CATI-Regional de Registro, com apoio de outras instituições parceiras.

No mês outubro tem mais área de agrofloresta a ser implantada com apoio do projeto e da CATI-Registro, desta vez no Quilombo Peropava, comunidade tradicional localizada no município de Registro. As famílias interessadas, já participaram de reuniões sobre o tema e de oficinas para planejar de forma conjunta a implantação das áreas, seguindo a metodologia que a equipe técnica da Cooperafloresta e CATI utiliza na atividade. “A gente discute junto com a comunidade como vai ser, o que os agricultores têm interesse em plantar, se tem mercado certo para a cultura, qual o tamanho mais adequado de área para cada agricultor iniciar. Além disso, sempre contando com o apoio das instituições parceiras, principalmente a CATI-Registro, a gente faz visita a áreas escolhidas para que todos possam discutir em conjunto os vários arranjos possíveis de uma agrofloresta naqueles locais”, explica o engenheiro florestal e coordenador do “Projeto Agroflorestar: Vale do Ribeira”, Artur Dalton Lima.

Após o planejamento, vêm as fases de plantio (implantação) e manejo das agroflorestas. O projeto incentiva que tudo seja feito em sistema de mutirão, prática que faz parte da cultura tradicional do Vale do Ribeira e que vem sendo sistematicamente utilizada pelas 78 famílias

Projeto Agroflorestar: Vale do Ribeira

Contrato: 5850.0105745.17.2
Associação dos Agricultores Agroflorestais de Barra do Turvo e Adrianópolis
Cooperafloresta - CNPJ: 05.934.160/0001-21



associadas à Cooperafloresta, desde o início de formação do grupo, em 1996. Nos mutirões, explica o coordenador do projeto, os agricultores se organizam em grupos e fazem rodízio nas áreas para realizar coletivamente o trabalho de plantar, podar, colher e coletar mudas e sementes, além de participarem dos chamados intercâmbios de experiências. O projeto fomenta estas ações fornecendo assessoria técnica e, alguns, insumos necessários para a implantação e desenvolvimento das agroflorestas.

Foi assim que aconteceu no bairro Ribeirão, localizado a 10 km do centro da cidade de Iporanga. No local, seis famílias já iniciaram a formação de áreas de agrofloresta, incentivadas pelo projeto. “Foi uma novidade aqui no bairro. Além das famílias interessadas vieram também os curiosos, que se aproximaram pra ver o que estava acontecendo e acabaram participando dos mutirões”, conta Silnei Florindo da Silva, um dos agricultores participantes e que também é monitor ambiental e atua no roteiro de turismo de vivência “Iporanga Além das Cavernas”.



Participantes do mutirão de implantação de agrofloresta em área da família de Silnei. Bairro Ribeirão, Iporanga-SP (04/09/18).

Para ele, a agrofloresta contribui com a conservação da floresta que domina a paisagem local e também vai agregar mais valor aos serviços turísticos oferecidos pela comunidade do bairro. “O turista que vem aqui pede uma alimentação orgânica, muitas vezes vegana, e sempre quer comprar produtos da roça. Com a agrofloresta, vamos poder oferecer uma alimentação mais saudável e variada tanto para os visitantes como também para as demais famílias da comunidade”, ressalta. Na visão de Silnei, o projeto traz ainda outro aspecto importante: o resgate da dignidade e da autoestima dos agricultores. “A gente começa a bater no peito com orgulho de ser agricultor, de poder trabalhar junto no mutirão”.

Na área que escolheu para implantar seu sistema agroflorestal, Silnei Florindo da Silva mesclou o plantio de diversas hortaliças com milho, feijão, inhame, mandioca, gengibre, arroz, banana, café, jaca, abacate e outras culturas. “É legal porque minha roça não precisa ser igual à do meu vizinho, pois cada terreno traz um desafio, com características e culturas diferentes. Isso também traz diversidade de produtos e enriquece a alimentação”, completa.

Projeto Agroflorestar: Vale do Ribeira

Contrato: 5850.0105745.17.2
Associação dos Agricultores Agroflorestais de Barra do Turvo e Adrianópolis
Cooperafloresta - CNPJ: 05.934.160/0001-21



Outro bairro que também está discutindo a implantação de áreas de agrofloresta com apoio do projeto é o Raposa, no município de Sete Barras, divisa com Registro. No local, além de reunião de apresentação da proposta, um grupo de cerca de 10 agricultores participou da oficina de planejamento realizada no final de setembro pela Cooperafloresta, em parceria com a CATI-Registro. Os interessados planejaram suas áreas do jeito que cada um tem condições de fazer, com as culturas de interesse e mais adequadas à região. Entre eles está o agricultor Kazutoshi Yamamaru, que pretende participar do projeto para ampliar e enriquecer sua atual área de agrofloresta, onde as palmeiras juçara crescem em meio a um chazal recuperado, junto com diversas outras espécies de árvores madeireiras.

O mutirão para início de implantação das novas áreas de agrofloresta no bairro Raposa está marcado para o mês de novembro. Até o final do “Projeto Agroflorestar: Vale do Ribeira”, em novembro de 2019, a Cooperafloresta e instituições parceiras esperam ter contribuído para espalhar os benefícios da agrofloresta por cerca de 20 municípios do Vale do Ribeira.

Inspirados na natureza, os sistemas agroflorestais são um método diferente de plantio, manejo e colheita de alimentos, fundamentado na cooperação entre a família agricultora e natureza (obra Divina) e que mescla o cultivo de alimentos com árvores, tentando imitar a dinâmica e a estrutura de uma floresta. Entre os inúmeros benefícios do sistema estão o uso sustentável do solo, a recuperação de áreas degradadas, a conservação das florestas e da biodiversidade, a oferta de diversidade de alimentos, a garantia de segurança alimentar e nutricional, a geração de renda, o aumento da autoestima e da qualidade de vida das famílias agricultoras como um todo.

#petrobras #petrobrassocioambiental

Projeto Agroflorestar: Vale do Ribeira

Realização: Cooperafloresta - Associação dos Agricultores Agroflorestais de Barra do Turvo e Adrianópolis

Patrocínio: Petrobras através do Programa Petrobras Socioambiental.

Cooperafloresta

Estrada SP 552/230, km 29,5 – Bairro Bela Vista . Barra do Turvo-SP. CEP: 11955-000

Contato: (15) 3577-1460 // (15) 99618-9890

<https://www.cooperafloresta.com/>

@cooperafloresta.agroflorestar